Projeto visa apoiar mais de dois milhões de consumidores

ENTRAJUDA propõe pacto com impacto para combater pobreza energética em Portugal

- **Há mais de 660 mil portugueses em pobreza energética extrema**
- **Portugueses desperdiçam, anualmente, um montante superior a 120€ em energia através de consumos evitáveis**
- **Projeto pretende contribuir para a redução de 35% do consumo de energia primária para 2030**
- **ERSE, ADENE, EDP, Floene, Fundação Galp, REN são alguns dos parceiros do projeto**

Lisboa, 20 de janeiro de 2025 – A ENTRAJUDA, organização pioneira na inovação social, lança o projeto **ENERGÉTICO**, uma iniciativa que visa promover o conhecimento sobre o consumo eficiente de energia e contribuir para erradicar a pobreza energética em Portugal, que afeta mais de dois milhões de pessoas em Portugal.

O projeto, que tem como base o portal ENERGÉTICO, pretende promover a literacia e a eficiência energética da população, através do combate ao desperdício no consumo de energia. A iniciativa integra ainda o lançamento de campanhas de comunicação de sensibilização, promoção de eventos e outras atividades a realizar com os vários parceiros.

Atualmente, estima-se que entre 1,1 e 2,3 milhões de portugueses vivam em situação de pobreza energética moderada, e entre 660 e 680 mil em pobreza energética extrema, de acordo com as estimativas avançadas pela Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2021-2050.

A pobreza energética caracteriza-se pela incapacidade de satisfazer necessidades energéticas essenciais, nomeadamente em termos de aquecimento, refrigeração, iluminação e uso de eletrodomésticos. Tem impacto significativo na saúde, uma vez que casas demasiado frias ou quentes podem levar a problemas respiratórios, cardiovasculares e outras complicações; e no bem-estar, dado que a falta de energia adequada afeta o conforto e a qualidade de vida em casa. Também agrava as desigualdades e disparidades sociais e económicas, pelo que é importante e urgente adotar medidas que possam minimizar estes efeitos.

Tendo como objetivo contribuir para a **redução de 35% do consumo de energia primária para 2030**, meta prevista no Plano Nacional Integrado de Energia e Clima, o projeto ENERGÉTICO pretende promover um "**pacto com impacto**" entre municípios, regiões, agentes, associações, produtores, distribuidores e consumidores, com o objetivo de mudar hábitos e promover consumos mais eficientes.

Estima-se, por exemplo, que o conjunto de todos os equipamentos em modo *standby* podem **atingir 10% do consumo de energia elétrica total de uma casa.** Mesmo desligado através do comando, um aparelho continua a **gastar até cerca de 25% de energia**, valor que varia de aparelho para aparelho e de marca para marca**,** representando um **custo anual evitável superior a 120€.**

Para auxiliar os consumidores a fazer escolhas mais informadas sobre preços de energia e potência contratada, o projeto disponibiliza simuladores de consumo e oferece orientações sobre as boas práticas para reduzir gastos energéticos com eletrodomésticos, como frigoríficos, máquinas de lavar

roupa e loiça, fogões, em iluminação e ainda por via do isolamento adequado de portas e janelas. O portal disponibiliza ainda condições de acesso à Tarifa Social.

Para **Isabel Jonet, Presidente da ENTRAJUDA**, "As situações de pobreza energética agravam as condições de vida das pessoas que, em situação de vulnerabilidade económica e social, ficam ainda mais fragilizadas devido ao aumento do endividamento por dificuldade de pagamento das faturas de energia. Ao mesmo tempo, o futuro do nosso planeta exige ações concretas e ousadas e depende da participação ativa de todos. Por isso, convido todos — cidadãos, organizações e comunidades – a unirem-se ao projeto ENERGÉTICO num compromisso coletivo para transformar a realidade da eficiência energética em Portugal- minorando a pobreza energética- e contribuir para um futuro mais sustentável e justo para todos.

Com o arranque do projeto ENERGÉTICO será lançada uma campanha multimeios de sensibilização sobre o impacto do desperdício de energia e dos seus efeitos na população e famílias. Desenvolvida pela agência NOSSA**,** a campanha tem como mote "Energético representa: A grande poupança em pequenos atos" e conta com as vozes dos atores Inês Herédia, Isabel Abreu, João Reis e António Machado.

A iniciativa conta já como parceiros fundadores a **EDP, Floene, Fundação Galp, REN**, e como parceiros institucionais a **ERSE** e a **ADENE**, que juntos estão comprometidos em reduzir a pobreza energética e promover a literacia energética em Portugal.

A Entrajuda espera que mais parceiros se juntem a esta causa para fortalecer e expandir o impacto do projeto.

Todas as informações sobre o projeto poderão ser consultadas em: https://www.energetico-social.pt/

Sobre a ENTRAJUDA

A **ENTRAJUDA** é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão apoiar outras instituições de solidariedade social, ajudando-as a serem mais eficazes e sustentáveis no seu trabalho.

Fundada em 2004, a ENTRAJUDA atua como um intermediário entre as necessidades das instituições de solidariedade e os recursos disponíveis, sejam eles materiais, financeiros ou humanos.